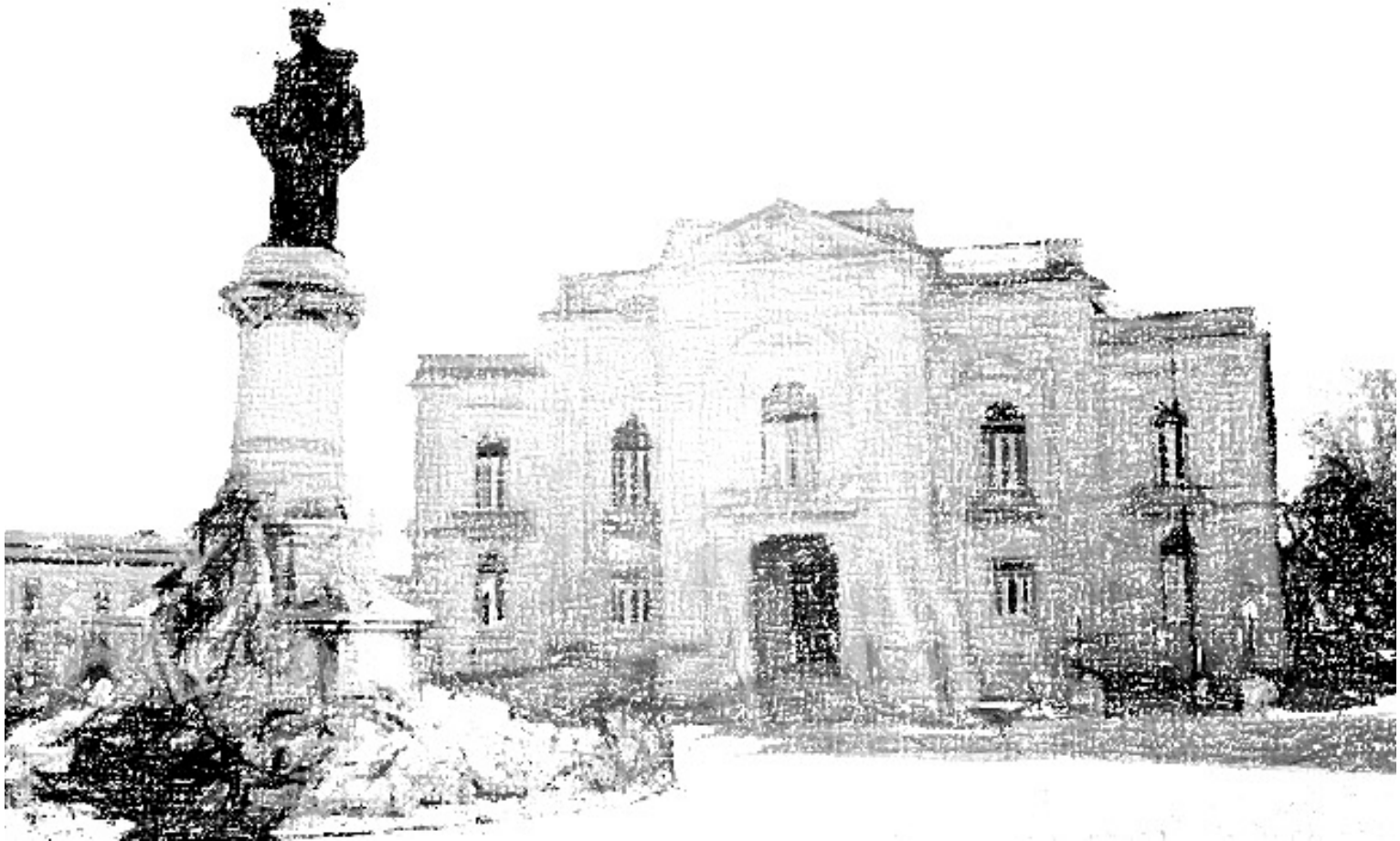


Mestrado Integrado em Medicina



RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO DO 6º ANO

Diogo Filipe Fernandes Rodrigues
Aluno nº 2011398

Índice

1. Introdução	1
2. Descrição das Actividades Desenvolvidas	2
2.1. Estágios Profissionalizantes	2
2.1.1. Saúde Mental.....	2
2.1.2. Medicina Geral e Familiar.....	2
2.1.3. Pediatria.....	3
2.1.4. Ginecologia e Obstetrícia.....	4
2.1.5. Cirurgia Geral	5
2.1.6. Medicina Interna.....	5
2.2. U.C. Opcional – Medicina de Emergência e Catástrofe.....	6
3. Reflexão Crítica Final	7

1. Introdução

A formação pré-graduada em Medicina tem como principal objetivo educar futuros médicos de modo a exercerem a sua arte de forma consciente, prezando pela constante aprendizagem clínica e científica e regendo-se por valores éticos e morais que honrem a sua profissão.

O mestrado integrado em Medicina compreende uma Licenciatura em Ciências Básicas da Saúde, culminando com um ano profissionalizante organizado num conjunto de estágios parcelares. Nesta etapa final da minha formação estabeleci os seguintes objetivos gerais: desenvolver o conhecimento clínico; aperfeiçoar a avaliação do doente e a gestão dos respetivos problemas médicos, abordando o doente numa perspetiva holística e bio-psicosocial; reconhecer e aplicar a prevenção e promoção da saúde oportunamente; interagir de forma eficaz com o doente, família e restantes profissionais de saúde; respeitar os princípios éticos e deontológicos, mantendo uma conduta e comportamento irrepreensíveis; fazer uso correto das tecnologias da informação; estabelecer estratégias de autoaprendizagem e atualização constantes; explorar diferentes oportunidades na área da investigação.

O presente relatório serve como método objetivo de análise e crítica das atividades realizadas durante o estágio profissionalizante do 6º ano do mestrado integrado em Medicina da Nova Medical School/Faculdade de Ciências Médicas (NMS/FCM) do ano letivo 2016/2017. Neste contexto, viso expor as atividades desenvolvidas através de uma breve descrição de cada estágio realizado (**Descrição das Atividades Desenvolvidas**), colocando em destaque alguns objetivos mais específicos para cada estágio em particular; apresentar uma análise das atividades realizadas (**Reflexão Crítica Final**) e, por fim, evidenciar atividades extracurriculares (**Anexos**).

2. Descrição das Actividades Desenvolvidas

2.1. Estágios Profissionalizantes

2.1.1. Saúde Mental - 12 de Setembro a 7 de Outubro de 2016

Regência: Professor Doutor Miguel Xavier **Orientadora:** Dr^a Pilar Santos Pinto

Local de Estágio: Centro de Saúde da Brandoa

Objetivos: Adquirir e consolidar conhecimentos teórico-práticos em relação à identificação, diagnóstico diferencial, referenciação e tratamento das principais patologias psiquiátricas; desenvolver competências comunicacionais na relação interpessoal médico-doente; tentar compreender a base da entrevista clínica no contexto da Saúde Mental, assim como adquirir conceitos sobre a abordagem prática do doente psiquiátrico agudo.

Descrição das Atividades: Inicialmente, decorreram seminários teórico práticos e, posteriormente, no Centro de Saúde da Brandoa, tive oportunidade para assistir às consultas externas, fazer domicílios e, ainda, observar o funcionamento da urgência psiquiátrica do Hospital Fernando Fonseca. Deste modo, os objetivos propostos no início do estágio foram cumpridos, salientando a aprendizagem de estratégias para compreender e lidar com o doente psiquiátrico.

2.1.2. Medicina Geral e Familiar - 10 de Outubro a 4 de Novembro de 2016

Regência: Professora Doutora Isabel Santos **Orientadora:** Dr.^a Cristina Andrade

Local de Estágio: Unidade de Saúde Familiar (USF) – S. João Evangelista dos Lóios

Objetivos: Integração no funcionamento de uma Unidade de Cuidados de Saúde Primários; aquisição de competências na abordagem clínica centrada no doente, nomeadamente a capacidade de reconhecer as dimensões somáticas, psicológicas e sociais do mesmo; adoção de estratégias para a gestão complexa de situações de morbilidades crónicas múltiplas e de polimedicação, fazendo uso da hierarquização dos problemas de

saúde; contato com a realidade de uma determinada população, reconhecendo os recursos disponíveis para satisfazer as suas necessidades da mesma.

Descrição das Atividades: Durante este estágio assisti e participei ativamente nas consultas da minha tutora, nomeadamente no âmbito da saúde de adultos (consulta aberta, consulta de diabetes e consulta de hipertensão arterial), saúde infantil e saúde da mulher (planeamento familiar e saúde materna). Por fim, elaborei o meu Diário do Exercício Orientado que foi sujeito a avaliação posterior.

2.1.3. Pediatria - 7 de Novembro a 2 de Dezembro de 2016

Regência: Professor Doutor Luís Varandas **Orientador:** Dr.^a Sara Nóbrega

Local de Estágio: Hospital Dona Estefânia (HDA)

Objectivos: Consolidar conhecimentos das doenças pediátricas mais prevalentes; desenvolver capacidades comunicativas não só com doentes em idade pediátrica, mas também com os cuidadores; assimilar a importância dos cuidados de saúde na promoção do bem-estar físico, mental e social do doente pediátrico, reconhecer a importância do agregado familiar.

Descrição das Atividades: Este estágio teve a duração de quatro semanas, e decorreu na UCERN - Unidade de Cuidados Especiais Respiratórios e Nutricionais do Hospital de Dona Estefânia, sob tutela da Dr.^a Sara Nóbrega. No decorrer deste estágio, consegui integrar-me plenamente na rotina do serviço. Destaco que nesta unidade em particular são frequentes os internamentos de patologias crónicas raras, que necessitam de apoio médico quase constante e exigem grande flexibilidade na orientação terapêutica. Deste modo, consegui perceber as repercussões que a patologia do doente pediátrico tem no seu agregado familiar, o que reforça a importância da comunicação plena com os cuidadores. Os objectivos gerais para este estágio foram complementados pela presença nas consultas externas da responsabilidade da Dr.^a Sara, onde foram consolidados os

conhecimentos sobre as patologias do foro da Gastrenterologia mais prevalentes. Por fim, de referir que neste estágio assisti ainda a múltiplas reuniões e sessões formativas internas, frequentei as aulas teórico-práticas de Imunoalergologia, redigi uma história clínica que, posteriormente, foi alvo de avaliação e elaborei um trabalho de grupo intitulado "Malformação Aneurismática da Veia de Galeno (VGAM)".

2.1.4. Ginecologia e Obstetrícia - 5 de Dezembro de 2016 a 13 Janeiro de 2017

Regência: Professora Doutora Teresa Ventura **Orientador:** Dr.^a Andreia Rodrigues

Local de Estágio: Hospital dos Lusíadas de Lisboa

Objectivos: Consolidar os conhecimentos previamente adquiridos no âmbito da “Medicina da Mulher”; diagnosticar e prevenir as patologias deste foro mais prevalentes; reconhecer uma gravidez de risco e os sintomas de trabalho de parto; adquirir destreza na realização de determinadas manobras do exame objetivo e familiarização com determinados procedimentos técnicos de índole diagnóstica e terapêutica.

Descrição das Actividades: Neste estágio tive oportunidade de contactar com diversas patologias e de participar em múltiplas áreas de trabalho, tanto no âmbito da Ginecologia, como da Obstetrícia. Deste modo, consegui experienciar diferentes vertentes da Ginecologia, nomeadamente bloco operatório, enfermaria, consultas externas de patologia do colo do útero e de uroginecologia. Na área da Obstetrícia assisti a consultas de saúde materno-fetal e ecografias morfológicas e visitei salas de parto e enfermarias de puerpério. Durante as 4 semanas de estágio, fui semanalmente ao serviço de urgência, onde consegui observar uma diversidade ainda maior de patologias de ambos os foros.

No final do estágio, foi efetuada uma apresentação oral intitulada “Routes of Hysterectomy for Benign Disease”.

2.1.5. Cirurgia Geral - 23 de Janeiro a 17 de Março de 2017

Regência: Professor Doutor Rui Maio **Orientadora:** Dr. Pedro Maurício

Local de Estágio: Hospital das Forças Armadas (HFAR) – Polo Lisboa

Objetivos: Consolidar os princípios gerais de atuação perante as patologias cirúrgicas mais prevalentes em contexto de internamento, consulta e urgência; desenvolver competências práticas na pequena cirurgia (anestesia local, sutura de feridas simples, drenagem de abscessos, pensos e cuidados de feridas); participar de forma ativa na dinâmica do procedimento cirúrgico, pré e pós operatório; vivenciar a medicina para além da sua vertente curativa.

Descrição das Atividades: No decorrer deste estágio e após uma semana inicial de sessões teórico práticas, consegui integrar-me na equipa e desempenhei um papel ativo nas atividades da enfermaria, pequena cirurgia, bloco operatório e consulta externa. De referir ainda que assisti no apoio ao serviço de urgência do HFAR. Adicionalmente, frequentei as sessões formativas internas do HFAR e apresentei um caso clínico sobre abordagem cirúrgica num doente com uma intussuscepção ileoileal secundária a lipoma, apresentado no minicongresso final.

2.1.6. Medicina Interna - 20 de Março a 29 de Maio de 2017

Regência: Professor Doutor Fernando Nolasco **Orientador:** Dr. Vitor Freitas

Local de Estágio: Hospital das Forças Armadas (HFAR) – Polo Lisboa

Objectivos: Realizar autonomamente a observação do doente e anamnese, interpretar exames complementares de diagnóstico (ECDs) e aperfeiçoar o raciocínio clínico com o intuito de diagnosticar, equacionar terapêuticas e estabelecer prognósticos. Expandir as minhas competências, comportamentos e aptidões sobre as patologias mais frequentes na prática clínica, seus sinais e sintomas, tanto em contexto de urgência, enfermaria ou consulta externa.

Descrição das Actividades: O meu estágio compreendeu sessões teórico práticas semanais na NMS/FCM e quatro semanas de atividades na enfermaria de Medicina Interna, onde tive a oportunidade de acompanhar diariamente os doentes a cargo do meu orientador. No final da manhã, por norma, eram discutidas as hipóteses de diagnóstico, requisitados e interpretados os ECDs, efectuados pedidos de observação de especialidade e realizados possíveis ajustes terapêuticos. Por fim, passei uma semana nos serviços das seguintes especialidades: Pneumologia, Cardiologia, Endocrinologia e Gastrenterologia, onde acompanhei doentes em internamento, consulta externa e durante a realização de técnicas ou exames complementares específicos. A componente de urgência foi realizada no Hospital São José, semanalmente, onde acompanhei uma equipa fixa. De referir ainda que pude assistir a sessões clínicas efetuadas semanalmente no HFAR sobre matérias de interesse transversal a todas as especialidades.

2.2. U.C. Opcional – Medicina de Emergência e Catástrofe

Regência: Professor Doutor Rui Moreno **Duração:** 22 de Maio a 2 de Junho de 2017

Local de Estágio: Nova Medical School – Universidade Nova de Lisboa

Esta Unidade Curricular teve a duração de duas semanas, durante as quais estabeleci os seguintes objetivos: familiarização com a resposta a situações de emergência e de catástrofe e compreensão da articulação e gestão dos meios disponíveis nesse contexto. De facto, foram abordadas temáticas como desastres naturais e causados pelo homem, principais síndromes de apresentação clínica, medicina pré-hospitalar e humanitária, cenários multivítimas, organização da resposta médica e circuito do doente vítima de catástrofe, tal como contemplado nos respetivos planos para o efeito.

3. Reflexão Crítica Final

Finalizado o sexto ano do MIM, olhando em retrospectiva sinto a enorme satisfação da sensação de dever cumprido. Creio que, de uma forma global, consegui cumprir os objetivos por mim propostos, não só neste último ano mas desde que entrei pela primeira vez nesta muito nobre faculdade. Este ano final em particular permitiu-me crescer enquanto profissional, aprimorando as falhas e as dificuldades sentidas previamente, sempre com o intuito de poder ser um dia ser o médico que sempre idealizei. Acima de tudo, sei com toda a certeza que me tornei um melhor ser humano, capaz de defender os meus ideais e compreender que tão certo quanto ser necessário estudar para ser bom profissional, também é preciso ajudar o próximo, com a consciência que até o menor dos nossos actos poderá ter um grande impacto na vida dos nossos doentes.

No meu ponto de vista, numa visão mais geralista, é proveitoso a organização dos estágios clínicos em diversas Unidades Hospitalares, pois permite uma multiplicidade de experiências práticas. Contudo, sugiro uma maior uniformização relativamente à carga horária e ao rigor da avaliação, bem como a realização da distribuição dos alunos com maior antecedência. Realço, ainda, o enorme benefício do rácio tutor-aluno 1:1, que permite excelentes resultados em termos pedagógicos.

No que concerne aos objetivos específicos para os estágios parcelares, relativamente a **Saúde Mental** penso ter alcançado os objetivos inicialmente propostos, vencendo o preconceito da doença mental e maturando conhecimentos numa tentativa de identificar as perturbações psiquiátricas com base na perspicácia da entrevista clínica. Por sua vez, na área da **Medicina Geral e Familiar** considero que o estágio foi bem sucedido. De facto, consegui integrar-me em pleno na Unidade de Cuidados de Saúde Primários, desenvolvendo uma abordagem centrada no doente, o que me permitiu gerir, em conjunto com a minha tutora, as comorbilidades e a polimedicação dos doentes. Relativamente ao estágio de **Pediatria** considero que foram atingidos os objetivos propostos, quer a nível

teórico, quer do desenvolvimento de capacidades comunicativas. No que diz respeito à **Ginecologia e Obstetrícia** penso ter superado os objetivos inicialmente propostos, adquirindo aptidões na prevenção e diagnóstico de patologias, bem como no reconhecimento de uma gravidez de risco e na realização de um exame objetivo completo. No âmbito do estágio de **Cirurgia** consegui desenvolver uma linha de atuação face às patologias cirúrgicas mais prevalentes, integrando a dinâmica cirúrgica com a medicina não meramente curativa. Por último, no estágio de **Medicina** as metas foram superadas visto ter expandido os meus conhecimentos teóricos e, como tal, tornando-me mais autónomo para solicitação e interpretação de ECD, elaboração de propostas terapêuticas. Relativamente à Unidade Curricular Opcional considero ter atingido os objetivos propostos, tendo sido uma mais valia para minha formação enquanto futuro médico militar.

No âmbito das Actividades Extracurriculares, procurei ter contacto com vários tipos de formações e perceber o seu modo de funcionamento para que, num futuro próximo, possa tirar ainda mais partido desse tipo de iniciativas, de uma forma mais direcionada para a minha condição militar e futura especialidade.

Em suma, a minha apreciação do ano profissionalizante é bastante positiva pois estimulou a minha autonomia clínica perante situações reais, obrigando-me a desenvolver estratégias para a resolução das mesmas em áreas bastantes diversas da medicina.

O processo de aprendizagem não termina, a aspiração de querer aprender mais mantém-se, assim como, o carácter exigente e de aperfeiçoamento. Os valores morais e éticos pelos quais me regi durante o curso manter-se-ão no meu futuro profissional e pessoal.

Termino com uma palavra de agradecimento à NMS pela qualidade da formação que me proporcionou e a todos aqueles que de alguma forma intervieram na minha formação, em especial aos meus tutores. Deixo ainda o meu sincero agradecimento à minha família e namorada que me ajudaram a manter sempre fiel a este projeto de vida.

ANEXOS

Anexo 1 – Certificado de participação “iMed Conference 8.0”

Em 13, 14, 15 e 16 de Outubro de 2016, participei no iMed Conference 8.0, realizado na Centro Cultural de Belém e na Nova Medica School da Universidade Nova de Lisboa.

Já na sua oitava edição, este é um o congresso organizado anualmente pela Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas, pensado por estudantes de Medicina para estudantes da área das Ciências da Vida, que inclui palestras, workshops e competições. O congresso conta com a participação de ilustres convidados do campo da Medicina. De facto, é já considerado um dos maiores congressos realizado por alunos de Medicina da Europa.

A decisão de participar neste congresso baseou-se na vontade de conhecer e aprender mais sobre o trabalho e investigação de diferentes oradores. Assim, foi sem dúvida uma experiência fascinante e motivadora.



iMed Conference 8.0 2016 | Conference Tickets Phase 3



— Participant Certificate

ISSUED BY:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NAME

Diogo Rodrigues

ID CARD NUMBER

14082779

CERTIFICATE NUMBER/CODE

HYYYY

LIST OF ATTENDED ACTIVITIES CAN BE FOUND ON THE NEXT PAGE

EVENT

iMed Conference 8.0 2016 | Conference Tickets Phase 3

13-10-2016

The iMed Conference is a 4-day congress which aim is to share the latest discoveries in translational science with Health and Life Sciences enthusiasts. This grand project by AEFCM is now in its 8th edition and this year, from 13th to 16th october we will be talking about Oncology, Neonatology, Psychiatry and Rehabilitation! To find out more go to www.imedconference.org Come to Lisbon and look further with us. For more info about tickets and payments go to: <https://goo.gl/oAOaU5> Email: info@imedconference.org TICKET PRICES | PHASE 3: - AEFCM Membership - 52€ - Non AEFCM Membership | Students - 55€ - Non Students - 70€



aefcm.upstudents.pt
Proof of Electronic Certificate Emission
Law No. 290-D / 99 and 62/2003 - European Union Directive 1999/93 / EC



Anexo 2 – Certificado de participação no “Status 5”

O Status 5 – “Trauma, Emergência, Reanimação – O Estado da Arte!” decorreu a 28 e 29 de Outubro, foi organizado pelo núcleo de formação da Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) do Centro Hospitalar Lisboa Central (CHLC). De referir que o nome advém do fato de “STATUS 5” ser o código de rádio utilizado pelas equipas médicas de emergência pré-hospitalar para informar os Centros de Orientação de Doentes Urgentes (CODU) da chegada à vítima.

O congresso é essencialmente dirigido a todos os profissionais de saúde que se identifiquem com a área de emergência e reanimação, pelo que a organização contou com a participação de palestrantes envolvidos na medicina pré-hospitalar, serviços de urgência e serviços de cuidados intensivos.

O programa contemplou a realização de várias mesas redondas, onde foram discutidos diversos temas nomeadamente relacionados com a via aérea, respiração, circulação e controlo de hemorragia, paragem cardio-respiratória.

Considero que a participação neste curso foi uma experiência bastante enriquecedora uma vez que me permitiu adquirir novos conhecimentos sobre temáticas extremamente importantes para o meu futuro profissional, sobretudo enquanto futuro médico militar.

**VIATURA MÉDICA DE
EMERGÊNCIA E REANIMAÇÃO**
CENTRO HOSPITALAR LISBOA CENTRAL, EPE

WWW.CONGRESSOTATUS5.COM

CERTIFICADO



Certifica-se que

Diogo Filipe Fernandes Rodrigues

Participou no Congresso Científico **Status 5 | Trauma, Emergência, Reanimação – O estado da arte**, que se realizou no Auditório Prof. Dr. Armando Simões dos Santos, na Faculdade de Medicina Dentária de Lisboa, nos dias 28 e 29 de Outubro de 2016.

Joana Marques
Dra. Joana Marques

Claudia Serrano
Enf. Claudia Serrano



Anexo 3 – Certificado de participação no “Junior Doctors International Meeting”

O *Junior Doctors International Meeting* é organizado por e para médicos internos, acolhendo também médicos especialistas, estudantes de medicina, outros profissionais da área da saúde e investigadores.

A edição deste ano decorreu de 11 a 13 de Novembro e foi organizada por profissionais do Centro Hospitalar Lisboa Norte (CHLN).

Considero que foi relevante a participação neste congresso, pois foram abordados assuntos do âmbito da saúde global e de empreendedorismo nos cuidados de saúde, os quais não foram muito explorados ao longo do curso.

**JUNIOR DOCTORS
INTERNATIONAL MEETING**
CENTRO HOSPITALAR LISBOA NORTE | 2016 LISBON

CERTIFICATE

Certificate of Attendance

This certificate is awarded to Diogo Filipe Fernandes Rodrigues

for attending Junior Doctors International Meeting on the

11th-13th November 2016 at Centro Hospitalar Lisboa Norte,

Lisbon, Portugal.

Lisbon, 20th December 2016

HELENA CORTEZ-PINTO, MD, PhD
CHLN RESIDENCY PROGRAM DIRECTOR

HIGH PATRONAGE

O Presidente da República

MAIN SPONSOR

SPONSORS

SUPPORT & SCIENTIFIC PARTNERS

STUDENT

Health Cluster Portugal

Anexo 4 – Certificado de participação no “Congresso da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia”

Dias 17 e 18 de Março de 2017, a Sociedade Portuguesa de Anestesiologia (SPA) organizou o Congresso Nacional no qual anualmente se atualizam e partilham conhecimentos e experiências. O tema central deste ano foi “Inovação em Anestesiologia”.

Durante estes dois dias foram debatidos novos conceitos e controvérsias em áreas como: via aérea, controle da hemorragia (patient blood management), monitorização, ambulatório, neuroanestesiologia e anestesia em cirurgia cardiovascular. De referir ainda que temas como medicina baseada na evidência, como manter a atualização, elevar padrões de qualidade e segurança e responsabilidade médico-legal foram também discutidos por uma variedade de profissionais nacionais e internacionais.

Assim, esta experiência foi uma mais valia para o meu futuro, tendo uma componente teórica muito importante, particularmente os debates sobre a importância da anestesiologia no contexto da emergência médica.



CERTIFICADO

Certifica-se que

DIOGO FILIPE FERNANDES RODRIGUES

Esteve Presente no

**Congresso da Sociedade Portuguesa
de Anestesiologia**

Porto - 17 e 18 de Março 2017
Centro de Congressos do Sheraton Porto Hotel

Dra. Rosário Órfão
Presidente do Congresso e da SPA



The Congress of the Portuguese Society of Anaesthesiology was granted 12 European CME credits (ECMEC) by the European Accreditation Council for Continuing Medical Education (EACCME).
The Congress of the Portuguese Society of Anaesthesiology is accredited by the European Accreditation Council for Continuing Medical Education (EACCME) to provide the following CME activity for medical specialists. The EACCME is an institution of the European Union of Medical Specialists (UEMS) - www.uems.net.
The Congress of the Portuguese Society of Anaesthesiology is designated for a maximum of (or for up to) 12 hours of European external CME credits. Each medical specialist should claim only those hours of credit that he/she actually spent in the educational activity.